

Reitor da USP toma posse em cerimônia pomposa

EVELSON DE FREITAS / AE

Carolina Stanisci

ESPECIAL PARA O ESTADO

Em cerimônia longa e pomposa, tomou posse ontem, na Sala São Paulo, o novo reitor da Universidade de São Paulo (USP), João Grandino Rodas. Do lado de fora, cerca de 30 manifestantes entraram em confronto com PMs – três foram detidos.

A cerimônia contou com as presenças do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab; do presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes; dos ministros do STF Ellen Gracie e Ricardo Levandovski; e do secretário do Ensino Superior de São Paulo, Carlos Vogt, que representava o governador José Serra. Em seu discurso, Rodas afirmou querer melhorar “o nível de convivência entre os segmentos universitários” e desejou que se instale “um diálogo real”. Também pretende fortalecer os mecanismos de inclusão para alunos pobres e negros. Segundo da lista tríplice, é o 25º reitor da USP e foi escolhido por Serra.

CONFUSÃO

“Eles reclamavam de tudo: do aumento das passagens de ônibus, do vestibular, da falta de vagas em universidades públicas. Mas estavam agindo pacifi-



ABRAÇO – Rodas e a ex-reitora

camente, até que começaram a jogar paus e pedras”, disse o comandante da operação, capitão Delcy Rocha, que mostrou os artefatos recolhidos, que supostamente teriam sido atirados nos policiais: placas de ruas, megafone e até um guarda-chuva.

A polícia lançou bomba de efeito moral contra os manifestantes. “Não estávamos fazendo nada. Eles é que nos atacaram e jogaram nosso megafone no chão”, afirmou Camila Souza, de 20 anos, estudante de Jornalismo e integrante do Diretório Central de Estudantes da USP. Além do DCE, havia militantes de partidos no local. ●